

O PERFIL DE PERSONALIDADE DE ATLETAS DE MODALIDADES INDIVIDUAIS E COLETIVAS

The personality profile of individual and team sports athletes

Jasiele Aparecida de Oliveira Silva^{1,3}, José Jonas de Oliveira²,
Rosana Maria Mohallen Martins³, Alexandre de Souza e
Silva², Sandra Maria da Silva Sales Oliveira⁴.

Departamento de Psicologia – Universidade São Francisco-USF, Itatiba, SP, Brasil.

Departamento de Educação Física – Centro Universitário de Itajubá-FEPI, Itajubá, MG, Brasil.

Departamento de Psicologia – Centro Universitário de Itajubá-FEPI, Itajubá, MG, Brasil.

Departamento de Psicologia – Universidade do Vale do Sapucaí-UNIVAS.

Autor de correspondência

Jasiele Aparecida de Oliveira Silva

Av. Dr. Antônio Braga Filho, 687 – Bairro Varginha – Itajubá/MG-Brasil – CEP 37501-002.

Telefone: 0 55 35 3629-8434. Fax: 0 55 35 3629-8400 - jasiele_oliveira@yahoo.com.br

► RESUMO

O esporte pode levar a efeitos positivos na personalidade do atleta. Porém, temos poucos estudos que analisam os efeitos dos esportes individuais e coletivos na personalidade, sendo essas variáveis importantes para compreensão das características dos atletas e podendo favorecer os processos de intervenção psicológica. O objetivo do estudo foi avaliar o perfil de personalidade de atletas de modalidades individuais e coletivas. Foram avaliados 26 atletas, de ambos os gêneros, sendo 13 de esporte coletivo e 13 de esportes individuais. Os atletas foram avaliados de forma coletiva pela Bateria Fatorial de Personalidade (BFP) que é baseado no modelo dos cinco grandes fatores de personalidade: neuroticismo, extroversão, socialização, realização e abertura. Os resultados demonstram que não existem diferenças significantes entre os atletas das duas

modalidades esportivas nos fatores neuroticismo ($p=0,20$), extroversão ($p=0,28$), socialização ($p=0,35$) e abertura ($p=0,15$). Houve uma diferença significativa no fator realização ($p=0,03$), com maior média para os atletas de esporte coletivo. Conclui-se que atletas de modalidade coletiva demonstram diferenças e índice mais altos de realização.

Palavras-chave: Psicologia do esporte, Esportes, Desempenho Atlético.

► ABSTRACT

Sport can lead to positive effects on the athlete's personality. However, we have few studies with analyze the effects of individual and collective sports on personality, being these variables important for understanding the characteristics of the athletes and being able to offer conditions the processes of psychological intervention. The aim of the study was to evaluate the profile of individual athletes and team sports personality. 26 athletes of both genres, with 13 team sports and individual sports 13 were evaluated. The athletes were evaluated collectively by Battery Factor Personality (BFP) which is based on the model of the Big Five personality factors: neuroticism, extraversion, socialization, achievement and openness. The results revealed no significant differences between the two sports athletes in neuroticism factors ($p=0.20$), extraversion ($p=0.28$), socialization ($p=0.35$) and openness ($p=0.15$). There was a significant difference in satisfaction ($p=0.03$) factor, with the highest average for team sports athletes. We conclude that team sport athletes demonstrate differences and higher achievement level.

Keywords: Sport psychology, Sports, Athletic Performance.

► INTRODUÇÃO

O desempenho no esporte e os fatores psicológicos passaram a ser estudo no desporto, tendo o início das reflexões sobre psicologia e atividade física abrangendo uma grande demanda no meio esportivo ^{1,2}. Devido ao alto índice de aprimoramento técnico dos atletas, compreendeu-se que havia atitudes psicológicas que beneficiavam determinados atletas, o que originou as verificações dos fenômenos psicológicos relacionados à prática esportiva ^{3,4}.

Os benefícios do esporte no estado psíquico dos indivíduos são reconhecidos pelos pesquisadores da área esportiva ^{5,6}. A prática de exercício físico demonstra influência no desenvolvimento da personalidade ^{7,8,9,10,11}. O esporte pode exercer uma influência positiva devido às características da personalidade, mas essas podem sofrer intervenções diferentes na prática de esportes individuais e coletivos ^{1,12,13}. Segundo Allen, Greenlees e Jones ¹⁴, as pessoas fazem a opção pelo esporte conforme as características e o perfil de sua personalidade, por exemplo, esportes coletivos geralmente envolvem muita comunicação e cooperação, portanto, indivíduos mais extrovertidos escolhem e gostam dos esportes coletivos, porém para Samulski ¹⁵, indivíduos que praticam esportes individuais tendem a apresentar características de introversão em sua personalidade.

O perfil de personalidade de atletas de modalidades individuais e coletivas com vistas a identificar as relações entre personalidade e esporte e verificar semelhanças e diferenças entre as características de personalidade de atletas de modalidades individuais e coletivas são pouco abordados na literatura ¹⁴, sendo o estudo dos efeitos dos esportes individuais e coletivos na personalidade importante para compreensão das características dos atletas favorecendo os processos de intervenção psicológica no esporte

^{16,17,18}. Deste modo, o objetivo do estudo é analisar o perfil de personalidade de atletas de modalidades individuais e coletivas.

► MATERIAIS E MÉTODOS

► TIPO DE PESQUISA E CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA

O presente trabalho se baseou na abordagem interacional que pondera a situação e a pessoa como variáveis articuladas que geram o comportamento. Para a pesquisa quantitativa, primária e de corte transversal contou com 26 indivíduos atletas, 13 de modalidade coletiva, com média de idade de $18,5 \pm 0,5$ e 13 de modalidade individual, com média de idade de $18,6 \pm 0,4$. Os grupos tiveram participantes somente do gênero feminino.

Os critérios para inclusão dos indivíduos no estudo foram participação e treinamento na modalidade no mínimo de 24 meses e ser atleta com resultados a nível estadual. Os critérios de exclusão estabelecidos foram atletas com relatos de lesões nos últimos 24 meses e ter competido em esportes individuais e coletivos. Todos os indivíduos que participaram da pesquisa assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido, comprovando ciência da pesquisa. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Centro Universitário de Itajubá-MG, conforme protocolo nº 180, e está de acordo com a Resolução nº 196/96 do Conselho Nacional de Saúde.

► INSTRUMENTO

O teste Bateria Fatorial de Personalidade (BFP) é um instrumento psicológico construído para a avaliação da personalidade a partir do modelo dos cinco grandes fatores, que possui as seguintes dimensões: neuroticismo, extroversão, socialização, realização e abertura. O fator

neuroticismo é composto das facetas: vulnerabilidade, instabilidade emocional, passividade/falta de energia e depressão. O fator extroversão é composto das facetas: comunicações, altivez, dinamismo e interações sociais. O fator de socialização é composto das facetas amabilidade, pro-sociabilidade e confiança nas pessoas. No fator de realização estão as facetas: competências, ponderação/prudência e empenho/comprometimento. Por fim, no fator abertura estão as facetas: abertura a ideias, liberalismo e busca por novidades. O instrumento foi validado e apresenta bom nível de confiabilidade ¹⁹.

► PROCEDIMENTO

Inicialmente foi feito contato com os responsáveis pelo programa de treinamento dos atletas para o agendamento de uma visita. No primeiro contato com os atletas foi explicado a proposta do estudo e identificado os interessados em participar da pesquisa. Em seguida, foi agendado uma nova visita onde foi aplicado o teste de forma coletiva, tanto na modalidade individual como coletiva¹⁹.

► ANÁLISE ESTATÍSTICA

Para o delineamento do perfil de personalidade de atletas de modalidades individuais e coletivas os dados da pesquisa foram analisados quantitativamente, respectivamente, por meio de técnicas estatísticas descritivas (média, desvio padrão e variância). Apesar de se verificar a normalidade dos dados pelo teste *Shapiro-Wilk* foi realizado a distribuição de frequência (histograma), simetria ou assimetria dos dados para analisar se os dados eram paramétricos ou não paramétricos. Também foram analisados os *outliers*. Após análise dos dados foi utilizado o teste *t* de *Student* para comparação dos resultados dos fatores de personalidade entre os

grupos de esportes coletivo e individuais. A análise estatística foi realizada no programa SPSS *Statistics* 20.0 e o nível de significância estabelecido para todas as situações foi a de $p < 0,05$.

▶ RESULTADO

O estudo analisou o perfil de personalidade de atletas de modalidades individuais e coletivas. Na tabela 1 pode-se observar que as médias do fator de realização apresentam diferenças significativas entre os atletas de modalidades individual e coletiva ($p=0,03$) e uma tendência de aumento. Já os fatores neuroticismo ($p=0,20$), extroversão ($p=0,28$), socialização ($p=0,35$) e abertura ($p=0,15$) não apresentaram diferenças entre as modalidades individual e coletiva. Mas os fatores neuroticismo e extroversão demonstraram uma tendência de aumento para o esporte coletivo. Já os fatores de socialização e abertura demonstraram percentis mais altos nos esportes individuais quando comparados aos percentis do esporte coletivo.

Tabela 1. Análise e comparação das médias e desvio padrão (DP) dos fatores de personalidade e percentil de acordo com a normatização do BFP.

Fatores de Personalidade	Modalidade	Média \pm DP	$p < 0,05$	%
Neuroticismo	Individual	3,31 \pm 0,80	0,20	60
	Coletiva	3,69 \pm 0,68		70
Extroversão	Individual	4,49 \pm 0,82	0,28	55
	Coletiva	4,85 \pm 0,83		70
Socialização	Individual	5,47 \pm 0,60	0,35	55
	Coletiva	5,24 \pm 0,67		40
Realização	Individual	5,11 \pm 0,53	*0,03	55
	Coletiva	5,54 \pm 0,46		75
Abertura	Individual	4,75 \pm 0,77	0,15	55
	Coletiva	4,39 \pm 0,41		35

*Apresenta diferença significante.

Na tabela 2 estão apresentados os valores médios (\pm DP) das facetas de Neuroticismo. A faceta vulnerabilidade não apresentou diferença

significante entre os esportes individual e coletivo ($p=0,133$). Os valores médios da faceta de instabilidade emocional não evidenciaram uma diferença significativa do esporte individual para o coletivo ($p=0,471$). Na faceta passividade/ falta de energia ($p=0,676$) e na faceta depressão ($p=0,355$) também não houve diferença entre os esportes individual e coletivo.

As facetas de extroversão (média \pm DP) obtidas os atletas de esportes individuais e coletivo são apresentados na tabela 2. A faceta comunicação ($p=0,504$), faceta altivez ($p=0,064$), faceta dinamismo ($p=0,803$) e faceta interação social ($p=0,114$) não apresentou diferenças significativas.

Tabela 2. Análise e comparação das médias e desvio padrão (DP) das facetas entre atletas de modalidade individual e coletiva

Neuroticismo	Modalidade	Média \pm DP	$p<0,05$
Vulnerabilidade	Individual	3,41 \pm 1,10	0,13
	Coletivo	4,09 \pm 1,10	
Instabilidade Emocional	Individual	3,70 \pm 1,44	0,47
	Coletivo	4,05 \pm 0,91	
Passividade/ Falta de energia	Individual	3,90 \pm 1,05	0,67
	Coletivo	4,10 \pm 1,27	
Depressão	Individual	2,22 \pm 0,76	0,35
	Coletivo	2,53 \pm 0,89	
Extroversão	Modalidade	Média \pm DP	$p<0,05$
Comunicação	Individual	3,82 \pm 1,17	0,50
	Coletivo	4,12 \pm 1,14	
Alti vez	Individual	3,49 \pm 0,92	0,06
	Coletivo	4,23 \pm 1,00	
Dinamismo	Individual	5,20 \pm 0,94	0,80
	Coletivo	5,29 \pm 0,91	
Interação Social	Individual	5,15 \pm 0,95	0,11
	Coletivo	5,74 \pm 0,88	
Socialização	Modalidade	Média \pm DP	$p<0,05$
Amabilidade	Individual	5,91 \pm 0,51	0,09
	Coletivo	6,25 \pm 0,49	
Pro-socialização	Individual	5,60 \pm 0,74	0,37
	Coletivo	5,23 \pm 1,30	
Confiança nas pessoas	Individual	4,92 \pm 1,16	0,10
	Coletivo	4,24 \pm 0,86	

Realização	Modalidade	Média±DP	p<0,05
Competências	Individual	5,35 ± 0,74	0,17
	Coletivo	5,69 ± 0,47	
Ponderação/ Prudência	Individual	4,96 ± 0,78	0,03*
	Coletivo	5,53 ± 0,52	
Empenho/ Comprometimento	Individual	5,01 ± 0,90	0,29
	Coletivo	5,39 ± 0,88	
Abertura	Modalidade	Média±DP	p<0,05
Abertura a ideias	Individual	4,81 ± 0,91	0,05
	Coletivo	4,13 ± 0,77	
Liberalismo	Individual	4,73 ± 0,70	0,25
	Coletivo	4,39 ± 0,77	
Busca por novidades	Individual	4,70 ± 1,09	0,91
	Coletivo	4,66 ± 0,74	

*Apresenta diferença significativa

Nos resultados das facetas de socialização também não foram constatadas diferenças significativas na faceta amabilidade ($p=0,097$), faceta pro-sociabilidade ($p=0,378$) e faceta confiança nas pessoas ($p=0,102$).

Na realização, a faceta competências ($p=0,179$) e a faceta empenho/comprometimento ($p=0,290$) não apresentaram diferença entre o esporte individual e coletivo. A faceta ponderação/prudência apresentou diferença significativa ($p=0,039$) entre o esporte individual e coletivo.

Nos valores médios ($\pm DP$) das facetas de abertura podemos observar que a faceta abertura a ideias ($p=0,050$), faceta liberalismo ($p=0,251$) e faceta busca por novidades ($p=0,916$) não demonstraram diferenças significativa nos resultados dos esportes individuais quando comparados ao esporte coletivo.

► DISCUSSÃO

Nesse estudo foi analisado o perfil de personalidade de atletas de modalidades individuais e coletivas. Observou-se que o fator realização demonstrou diferenças entre a modalidade individual e coletiva, sendo

maiores os índices no esporte coletivo, porém quando analisamos as facetas do fator realização somente a ponderação/prudência apresentou diferença significativa. Já as facetas competências e empenho/comprometimento não demonstraram diferenças significativa entre os esportes individuais e coletivo.

No fator realização se expõe as particularidades como o nível de organização, persistência, controle e motivação que são características dos esportes coletivos. Os indivíduos com alto nível em realização apresentam mais confiança, são mais dedicados, decididos, disciplinados, cautelosos, ambiciosos e perseverantes¹⁹.

Os outros fatores (neuroticismo, extroversão, socialização e abertura) não apresentaram diferenças quando comparados com os grupos de modalidade individual e coletiva. Mas pode-se observar uma tendência de aumento para o esporte coletivo nos fatores neuroticismo e extroversão. Assim, os atletas de esportes coletivos tendem a serem mais instáveis, passivos e vulneráveis em relação às opiniões de outras pessoas. Mas são mais comunicativos, dinâmicos e possuem maior interação social¹⁹.

No fator neuroticismo, as facetas: vulnerabilidade, instabilidade emocional, passividade/falta de energia e depressão não demonstraram diferenças significativa entre os atletas de esportes individuais e coletivo.

Segundo Cavala²⁰, que analisou a influência dos traços de personalidade sobre a posição de jogo no handebol, o goleiro demonstrou diferenças significativas quando comparou-se a extroversão com outros jogadores. Essas diferenças são semelhantes aos desse estudo que apresenta uma tendência de aumento para extroversão nos esportes coletivos. Apesar de o handebol ser um esporte coletivo, o goleiro apresenta tarefas e exigências individualizadas durante a partida. Essa tendência pode indicar que não é a modalidade, e sim as tarefas e exigências em relação as modalidades. No fator extroversão as facetas comunicação, altivez, dinamismo e interação

social também **não** demonstraram diferenças entre os esportes individuais e coletivos.

Já no fator socialização os atletas da modalidade coletiva apresentaram, no estudo, menor índice de socialização do que os atletas de modalidades individuais. Quando analisamos as facetas de socialização, amabilidade, pro-socialização e confiança nos indivíduos observados, também não apresentaram diferenças significativa entre os grupos estudados. Portanto, os atletas da modalidade coletiva tendem a serem menos pro-sociais, terem pouca confiança na pessoas e serem menos amáveis.

No fator abertura, os atletas da modalidade coletiva demonstraram menor índice do que os atletas de modalidades individuais. Assim, tendem a ser menos abertos a novas ideias e na busca por novidades. As facetas abertura a ideias, liberalismo e busca por novidades relacionadas ao fator abertura também não demonstraram diferenças entre os grupos.

Segundo Allen, Greenleese e Jones¹⁴ **são encontradas poucas diferenças na personalidade de atletas de esportes individuais e coletivas.** No presente estudo observamos uma tendência para resultados com índices mais elevados nos fatores de personalidade extroversão e neuroticismo nos esportes coletivos e resultados com índices menores para o fator de personalidade abertura quando comparamos com os esportes individuais. Os atletas de esportes coletivos são mais extrovertidos e emocionalmente mais instáveis, sendo menos conscientes e abertos a novas experiências quando comparados aos atletas de esportes individuais¹⁴.

► CONCLUSÃO

A pesquisa verificou o perfil de personalidade de atletas de modalidades individuais e coletivas. Conclui-se que atletas de modalidade coletiva demonstram diferenças e índice mais altos de realização. No fator neuroticismo e extroversão os atletas de modalidades coletivas demonstram percentis mais elevados. Já nos fatores, socialização e abertura, atletas

de modalidade individual demonstram percentis mais elevados. Sugere-se estudos longitudinais para analisar os efeitos dos esportes individuais e coletivo na personalidade.

Conflito de interesses: Os autores declaram que não há conflito de interesse associado a este artigo.

► REFERÊNCIAS

01 Woodman T, Zourbanos N, Hardy L, Beattie S, McQuillan A. Do Performance Strategies Moderate the Relationship Between Personality and Training Behaviors? An Exploratory Study. *J Appl Sport Psychol* 2010;22(2):183-97.

02 Sanches SM, Días JD. Um olhar positivo sobre a psicologia do esporte: contribuições da psicologia positiva. *Rev. bras. psicol. esporte* 2008;2(2):1-23.

03 Sousa Filho PG. O que é a Psicologia dos Esportes. *Rev. Bras. Ciên. e Mov* 2000;8(4):33-6.

04 Epiphanyo EH. Psicologia do esporte: apropriando a desapropriação. *Psicol. cienc* 1999;19(3):70-3.

05 Hülya AF, Kelecek S, Altintas A. The role of personality characteristics of athletes in coach-athlete relationships. *Percept Mot Skills* 2015;121(2):399-411.

06 Smith RR. Advances in cognitive-social-personality theory: applications to sport psychology. *RPD* 2008;17(2):253-76.

07 Scoffier-Mériaux S, Falzon C, Lewton-Brain P, Filaire E, Arripe-Longueville F. Big Five Personality Traits and Eating Attitudes in Intensively

Training Dancers: The Mediating Role of Internalized Thinness Norms. *J Sports Sci Med* 2015;14(3):627-33.

08 Keller B, Braga AM, Coelho RW. Relação entre a personalidade e lesões musculares em atletas de tênis de campo. *Rev Bras Med Esporte* 2013;19(2):120-2.

09 Terracciano A, Schrack JÁ, Sutin AR, Chan W, Simonsick EM, Ferrucci L. Personality, Metabolic Rate and Aerobic Capacity. *Plos One*. 2013;8(1):1-6.

10 Aidman EV. Attribute-based Selection for Success: The Role of Personality Attributes in Long-term Predictions of Achievement in Sport. *JABSP* 2007;1(3):1-18.

11 Bara Filho MG, Ribeiro LCS, García FG. Comparação de características da personalidade entre atletas brasileiros de alto rendimento e indivíduos não-atletas. *Rev Bras Med Esporte* 2005;11(2):115-20.

12 Castanier C, Le Scanniff C, Woodman T. Who Takes Risks in High-Risk Sports? A Typological Personality Approach. *Res Q Exerc Sport* 2010;81(4):478-84.

13 Scopel E, Andrade A, Levandowski DC. Avaliação das características de personalidade de goleiros profissionais e amadores. *Psicol. cienc* 2006;26(2):270-9.

14 Allen MS, Greenlees L, Jones M. An investigation of the five-factor model of personality and coping behaviour in sport. *J Sports Sci* 2011;29(8):841-50.

15 Samulski D. Esportes e desenvolvimento da personalidade. *Rev. Bras. Ciên. e Mov* 1991;5(3):24-8.

16 Mirzaei A, Nikbakhsh R, Sharififar F. The relationship between personality traits and sport performance. *Euro. J. Exp. Bio* 2013;3(3):439-42.

17 Dobersek U, Bartling C. Connection between personality type and sports. *AJPR* 2008;4(1):21-8.

18 Bara Filho MG, Ribeiro LCS. Personalidade e esporte: uma revisão. Rev. Bras. Ciên. e Mov 2005;13(2):101-10.

19 Nunes CHSS, Hutz C, Nunes MFO. Bateria Fatorial de Personalidade. 1 ed. São Paulo: Casa do Psicólogo; 2010.

20 Cavala M, Trnicic V, Jasic D, Tomljanovic M. The influence of somatotype components and personality traits on the playing position and the quality of top Croatian female cadet handball players. Coll Antropol 2013;37(2):93-100.